



Princípio

Nas penumbra poeirentas em que inconscientes nos quecemos os cerebros deo multictão prisional, surge, altivo e nobre, um baluarte de pequenas dimensões, mas de grande estatura moral. Defensor da Verdade e da Justiça, orgão de combate ao peior inimigo que aflige os povos: — O Fascismo.

Nas horas que virique a acção deste baluarte, necessário ao lócus que todos, mas todos, o auxiliemos com o nosso esforço, quer anaterial e moralmente, amparando-o e guiando-o nos caminhos tortuosos que há-de encontrar, dando-lhe aquelle vigor que ao pai dá ao filho que vindo nos seus alvôres os cui

A Internacional Vermelha

Cogitam-se as chancelarias...

Os fazedores de guerras preparam-se para lançarem os povos uns contra os outros, numa luta fratricida...

Os provocadores de invasões dos fronteiras preparam a grande bacanal de sangue com um cinismo revolante!

— A paz está em perigo!, clamam eles... para justificarem o dinheiro gasto em armamento, dinheiro esse amarrado a miséria do povo, do povo que odeia a guerra e só ansia pela fraternidade Universal.

A humanidade atravessa um período de incerteza, de angústia, pela perspectiva dum novo recatombete... E tudo isto, todo este mal-estar, porque meias dúzias de patifes, numa

Espanha Soviética...

Portugal Fascista

Enquanto que em Portugal o povo trabalhador é tratado escandalosamente pelas "Tartufas" do Estado Novo, enquanto as prisões de todo o país se enchem de proletários por não cederem aos caprichos dos governantes, em Espanha o povo, pleno de entusiasmo e consêcio dos seus deveres e direitos, prepara-se para tecer formas um Estado burgues numa República de Trabalhadores.

Em face disto, os fascistas portugueses, com os dentes encimam a qualquer assassinio praticado — a entre os trabalhadores

(Continua na pagina n.º 4)

Um Patife



Incoerencia

Armando Boaventura, Lacaio a soldo do "Diário de Notícias", enviado especial do mesmo jornal para fazer a reportagem dos acontecimentos de Espanha, destila veneno por todos os poros ao descrever - mau grado seu - a marcha triunfante do Comunismo.

Porém, o que imitou mais a sua serafica pessoa, foi o "clericalmente" da Banda Municipal de Madriá tocava em plena Calle a "Internacional", acompanhada em cõrpo pela multidão em delírio!

Não pôde levar a paciência - o participante - o povo espanhol manifestar o seu contentamento pela retumbante vitória do dia 10 de Fevereiro.

Por esse facto, rainosamente, a toda de assassinatos e ladrões o proletariado espanhol, precisa

mente por esse mesmo proletariado não querer ser mais espoliado, nem ser cobardemente assassinado. pelo hordas sanguinária que é a Legião Estrangeira.

- Torque não escreve ao seu senhorio a miséria que arrebata Portugal de Norte a Sul?

- Torque não diz nada sobre a mascarada dos Bairros Económicos?

- Torque não relata os assassinatos praticados pela hedionda Polícia de Informação?

- Torque não... Basta! Torque não diz nada sobre tais assuntos... porque é um Patife.

TRABALHADORES:

- Pelo derrubamento da ditadura Salazar

- Cammona!

Não podemos assistir impassíveis à infiltração, sistematizada do catolicismo no meio prisional, infiltração essa que se faz não só pela desobediência da proleção dos poderes directivos às leis religiosas, mas também porque num meio onde o analfabetismo é "Rei", facilmente se torna recrutar adeptos da mentalidade e inaceitável doutrina de Deus.

E, diariamente, vemos nos "salatórios" das prisões representântes das seitas, disputando a primazia de ver qual consegue salvar mais almas do "Purgatório" e outras que pandas laboseiras:

- São os proles =



lântes, são os adven-
tistas etc., etc.

Todos, a uma, a
representar esse fa-
moso Deus e a re-
erutar em fies, se-
gundo o dizer de:
les, para engros-
sar as hostes dos
que hão-de glori-
ficar esse mesmo
Deus, visto que ele
representa o Bem,
a Justiça e a Verda-
de...

- Puthas, miñ re-
tes puthas! - Se
Deus é a Verdade,
porque é que eles
mentem ao repre-
sentá-lo nessa fa-
mosa Cruz, das
quas ele se desbran-
de por artes diabó-
licas?

- Se Deus é a Jus-
tica, porque é que
o forte esmaga o
fraco, e a lei con-
fadena o inocente
e absolue o crimi-

noso, e o rico rebelen-
ta de cheis e o pobre
estoura de fome?

- Mentira, tudo
mentira!



- Escutai canathas:

- Deus é o vosso ganho
- hão, porque nós, os
padres, escolheram
a Santa profissão por-
que sempre hos hor-
rorizou o Trabalho.

A doutrina de Deus,
quer ela saia da bô-
ca d'um protestante,
d'um adventista ou
de um sabido qual-
quer paramenteado,
é e sempre foi a men-
tira.

O homem, dentro
da vida só uma coisa
deve glorificar: O Tra-
balho. Pelo trabalho
é que o homem pode
redimir sem passa-
do mais ou menos
tormentoso de os
erros da mocidade,

que ele não hode re-
mir. A Cruz, deve subs-
titui-la pela enxada
ou o canthale, e do
campo ou da offei-
na, fazer o seu Templo.

A nós, que ainda estamos
a tempo de ocupar nos
o nosso lugar na vi-
da, compete não con-
sentir. Mos que esta
infiltração continue
e abovemos, pois, fazer
a maxima propaga-
da contra o catoli-
cismo que de mãos
dadas com o Facis-
invadem o país intei-
ro. Apetamos, pois, ha-
ra que todos os cam-
nadas influam no es-
pirito uns dos outros,
para que sejam fre-
quentadas o menos
possivel e pelo me-
nos as reuniões dos
catolicos.

- Fora com essa ca-
natha!
- Móra o Facismo!

~ Raia ~



Rev. Internacional Negra

Espanha-soviética...
Portugal-Fascista.

dando-o tal como fosse em
anos flor, que não quere
anos que fareço o seu
colôo.

Nesta ordem de coisa
devemos, pois, todos pôr
a máxima lealdade ao
seu serviço, porque a le
aldade é o mais forte es
teio que une o homem
ao homem, a Ideia a
Ideia e a Acção ao fac
to concebido pelo homem
que depois lhe dá a
execução.

Sejamos, pois, leais nes
ta luta de combate ao
nosso peor inimigo.

Unamos as nossas
forças vitais, e seremos as
nossas fileiras e fazemos
ecoar por esse país fora
um brado unisono de:

Abaixa o fascismo!
Viva a Revolu
ção Social!

COMARODOS:

Por todos os meios fa
çam chegar ao Consula
do Alençao a vossa re
pulsão pelo sequestro
de Thaelmann.

cupidez sem limites, pretendem
encher, ainda mais, as suas
burras, não heritando, por
isso, lancarem imãos con
tra imãos, numa luta fratricida,
e de que não eles terão tudo
a ganhar...

— Mas não!, o povo já não
está disposto em ser mais
carne de canhão... porque
o fecho luminoso do Comu
nismo já atingiu as consci
ências, projetando Luz nos cere
bros dos jovens soldados, que
não acreditando já nas pala
vras patrióticas dos Campesinos
saberão, no momento oportu
no, servir-se das armas
nãs para matarem os seus
irmãos, mais um para fazer
tem a Revolução Social!

— Soldados e cam
pinheiros; operários e cam
poneses: Oléita!...

porque Portugal, com o
colónia que é do imperi
alirno inglês, será, tam
dem, anastado pelo seu
ano para a grande cau
nificinas que a Interna
cional Negra está por
parando.

espanhois, só por cues
trabalhadores quere rem
acabar a exploração
do homem pelo homem.

Ainda a pouco,
os jornais a soldo da
scita Salazar-Carmona,
esquinchara o seu his
teirismo ao constatar que
em Badajoz a terra
era repartida pelos
camponeses...

— Que horror... em
Badajoz... tão pertinho
de Portugal...

Não os horrousa,
matandros! - a chaci
ma levada a cabo pe
la Região Estrangeira,
as ordens de Velho e
Daval, quando da
Revolução das
Esturias.

Povo Português:

Chegou o momen
to de agires, e
Avante pelo de
rrubarmento da
Dictadura Fascis
ta e otros postos
em Espanha.